

1 – PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

1.1 – Denominação

DME Distribuição S/A – DMED.

1.2 – Forma de Atuação

A DMED é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, inscrita no CNPJ nº. 23.664.303/0001-04, NIRE nº. 3150021609-1, IE nº. 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, Rua Pernambuco nº. 265, bairro Centro, regida por estatuto próprio e pela Lei Complementar Municipal nº. 111, de 26 de março de 2010, e demais disposições legais aplicáveis.

1.3 – Estrutura Administrativa

Conforme Lei Complementar Municipal nº. 111/10, anuída pela Resolução Autorizativa ANEEL nº. 2.269/10, a empresa possui uma estrutura administrativa composta por:

- Assembleia Geral;
- Conselho Fiscal (não permanente);
- Diretor Superintendente;
- Diretor Administrativo Financeiro; e
- Diretor Técnico.

1.4 – Descrição do Negócio

A DME Distribuição S/A – DMED, subsidiária integral da DME Poços de Caldas Participações S/A – DME, tem como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do art. 4º da Lei nº 9.074/95, sendo titular de outorgas para distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas e geração de energia elétrica sob o regime de serviço público, através das seguintes centrais geradoras:

- UHE Engº Pedro Affonso Junqueira – Antas I;
- UHE Walther Rossi – Antas II;
- MCH José Togni – Bortolan;
- PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes – Vêu das Noivas; e
- UHE Machadinho, através de participação no Consórcio Machadinho, correspondente a 2,7326%.

NOTA: a UHE Engº Pedro Affonso Junqueira – Antas I teve sua renovação de concessão antecipada em dezembro de 2012 conforme Medida Provisória 579, de 11 de setembro de 2012.

Sob o aspecto societário, a DMED detém participação na Machadinho Energética S/A – MAESA (3,2899%), sociedade de propósito específico responsável pela implantação da UHE Machadinho.

2 - EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA

2.1 – Número de consumidores

Em 2012 foram adicionadas 1.826 unidades consumidoras, representando um aumento de 2,75%, quando comparado ao ano de 2011, totalizando 68.250 consumidores atendidos. A principal monta foi registrada na classe Residencial, com acréscimo de 1.758 unidades.

Classe de Consumo	Mercado de Consumidores					
	Quantidade		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	Unid.	%
Residencial	58.915	60.673	88,70%	88,90%	1.758	2,98%
Industrial	342	287	0,51%	0,42%	-55	-16,08%
Comercial	5.986	6.055	9,01%	8,87%	69	1,15%
Rural	648	676	0,98%	0,99%	28	4,32%
Poder Público	398	426	0,60%	0,62%	28	7,04%
Iluminação Pública	11	5	0,02%	0,01%	-6	-54,55%
Serviço Público	92	96	0,14%	0,14%	4	4,35%
Próprio	32	32	0,05%	0,05%	0	0,00%
Total	66.424	68.250	100,00%	100,00%	1.826	2,75%

2.2 – Consumo de Energia

O consumo total de energia elétrica em 2012 foi de 395.686 MWh, representando um acréscimo de 2,75% quando comparado ao ano de 2011.

Mercado de Consumo

Classe de Consumo	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	MWh	%
	Residencial	111.081	114.967	28,85%	29,06%	3.886
Industrial	154.236	154.238	40,05%	38,98%	2	0,00%
Comercial	72.437	77.609	18,81%	19,61%	5.172	7,14%
Rural	6.823	6.715	1,77%	1,70%	-108	-1,58%
Poder Público	5.768	5.981	1,50%	1,51%	213	3,69%
Iluminação Pública	19.179	20.315	4,98%	5,13%	1.136	5,92%
Serviço Público	14.330	14.684	3,72%	3,71%	354	2,47%
Próprio	1.233	1.177	0,32%	0,30%	-56	-4,54%
Total	385.087	395.686	100,00%	100,00%	10.599	2,75%

2.3 – Balanço Energético

O Balanço Energético da concessionária apura as sobras ou déficits de energia elétrica, considerando o período de referência em questão. As sobras ou déficits são calculados a partir da diferença entre os totais de energia contratada e energia requerida, ambos do período de referência. A energia disponível é igual ao somatório das seguintes informações físicas: Geração Própria, Energia recebida de Itaipu, Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, compra de energia de Contratos Bilaterais e a quota de energia do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA. A energia requerida é obtida a partir do mercado de venda da concessionária, adicionado das perdas.

Geração Própria

Unidade Geradora	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	MWh	%
	UHE Engº Pedro Affonso Junqueira	43.777	42.273	17,44%	16,29%	-1.504
FCH Engº Ubirajara Machado Moraes	5.756	7.137	2,29%	2,75%	1.381	23,99%
MCH Jose Togni	3.947	4.855	1,57%	1,87%	908	23,00%
UHE Walther Rossi	86.544	94.133	34,49%	36,27%	7.589	8,77%
UHE Machadinho	110.931	111.133	44,20%	42,82%	202	0,18%
Total	250.955	259.531	100,00%	100,00%	8.576	3,42%

Em 2012 a geração própria sofreu acréscimo de 3,42% em relação ao ano de 2011. Nota-se que os empreendimentos PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes e MCH José Togni aumentaram suas energias em 23,99% e 23%, respectivamente. O principal motivo deste aumento foi o período menor de geração do ano de 2011, em razão da parada destas duas centrais geradoras para realização de automações.

Energia Comprada

Unidade Geradora	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2010	31/12/2011	MWh	%
	DME Energética S/A - BAESA	78.108	77.119	43,77%	42,50%	-989
Itaipu	89.529	93.651	50,17%	51,61%	4.122	4,60%
PROINFA	10.816	10.684	6,06%	5,89%	-132	-1,22%
Total	178.453	181.454	100,00%	100,00%	3.001	1,68%

A compra de energia teve acréscimo de 1,68% em 2012 quando comparada ao ano de 2011.

Faz-se necessário, explicar que a energia recebida pela DMED, gerada pela Hidrelétrica de Itaipu e a energia recebida através do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA são obrigações compulsórias, ou seja, são estabelecidas pelo Regulador, com base no mercado da distribuidora, suas quotas-parte, as quais devem ser adquiridas.

O resultado do balanço energético em 2012 foi uma disponibilidade para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE de 21.490 MWh.

Balanço Energético

Descrição	MWh	
	31/12/2011	31/12/2012
Geração Própria	250.955	259.531
Energia Comprada	178.453	181.454
Carga Própria	429.408	440.985
Consumo	385.087	395.686
Perdas Técnicas	27.426	23.809
Energia Requerida	412.513	419.495
Mercado - CCEE	16.895	21.490

3 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1 – Receita Operacional

A receita operacional da DMED teve um aumento de 7,6% em 2012 quando comparado ao ano de 2011, totalizando R\$ 143,5 milhões. O aumento justifica-se pelo crescimento vegetativo do mercado de consumo acrescentado o efeito da revisão tarifária a partir de novembro.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Receita Operacional	133.453	143.540
Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica	133.453	143.540
Outras Receitas Operacionais	3.441	2.956

As Deduções da Receita Operacional totalizaram em 2012 R\$ 53,2 milhões, o que representa aumento de 1,6% quando comparado ao período passado.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Deduções da Receita Operacional	-52.406	-53.222
ICMS	-28.684	-30.057
PIS/Cofins	-9.026	-9.136
Encargos Regulatórios	-14.696	-14.030

A Receita Operacional Líquida encerrou 2012 em R\$ 93,3 milhões, um acréscimo de 10,4% quando comparado ao ano de 2011.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Receita Operacional Líquida	84.488	93.274

3.2 – Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, onde se concentram os principais desembolsos da concessionária, tiveram um aumento de 12,66% quando comparado ao ano de 2011, totalizando R\$ 97,1 milhões. O aumento é justificado em grande parte pela antecipação da renovação da concessão da Usina Antas I.

Com a publicação da Medida Provisória nº 579/12, convertida em Lei 12783/13, a Companhia manifestou interesse em renovar a concessão da Usina Pedro Affonso Junqueira (Antas I), cuja concessão venceria em 2015. Com isso a Usina Antas I foi renovada até 2042 e indenizada pelo Poder Concedente através da Portaria Interministerial nº 602/12.

Diante disso, a Companhia procedeu à baixa do ativo financeiro registrado no montante de R\$ 29.262 mil, tendo em vista que a referida Usina, após sua indenização, está sob o regime de cotas e desta forma é administrada pela Companhia, mas pertence ao Poder Concedente. As demais baixas do período registradas no ativo financeiro foram de R\$ 148 mil.

Em contrapartida a baixa do ativo financeiro a Companhia constituiu um saldo a receber pela indenização do Projeto Básico da Usina Antas I, incluindo a atualização prevista contratualmente, do valor indenizado que foi reconhecido no resultado financeiro, conforme apresentado:

Indenização da Usina Antas I	28.034
Atualização da Indenização - Usina Antas I	996
	<hr/>
	29.030

A perda apurada na comparação entre o valor residual registrado e o valor da indenização do projeto básico, no montante de R\$ 3.740, foi reconhecida no resultado do exercício. Adicionalmente, os investimentos realizados posteriormente ao Projeto Básico, no montante de R\$ 155 não foram reconhecidos pela Companhia como contas a receber por indenização complementar até que seja feita a análise e homologação pela ANEEL.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Gastos Operacionais	-86.227	-97.140
Pessoal	-19.064	-20.673
Material	-2.092	-1.763
Serviços de Terceiros	-8.513	-7.278
Tributação Municipal	-904	-1.002
Taxa de Fiscalização	-308	-348
Energia Comprada p/revenda Curto Prazo	-2.397	-3.975
Energia Comprada para Revenda	-22.401	-25.019
Encargos do Uso Sistema Transmissão/Distribuição	-9.174	-11.271
Depreciação e Amortização	-8.971	-8.073
Arrendamentos e Aluguéis	-6.357	-6.506
Seguros	-48	-125
Tributos	-1.955	-1.963
Doações, Contribuições e Subvenções	-161	-185
Provisão	-3.691	-4.248
(-) Reversão da Provisão	1.887	1.422
(-) Recuperação de Despesas	655	922
Perda Ativo Indenizável (concessão)	-	-1.901
Atualização Ativo Indenizável Obrigações Especiais	-	1.866
Perda Ativo Vinculado Lei 12.783/13	-	-3.741
Contribuições Patrocínio/Apoio Cultural	-950	-1.114
Perda - Desativação Bens e Direitos	-614	-799
Outros	-1.169	-1.368

3.3 – Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

O resultado do serviço apresentou redução de R\$ 2,1 milhões quando comparado ao ano de 2011.

Por sua vez o EBITDA, indicador financeiro que reflete o nível de operação da máquina empresarial, excluindo o desempenho financeiro, reduziu 41,83% quando comparado ao exercício anterior.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Resultado do Serviço (EBIT)	-1.739	-3.866
EBITDA	7.232	4.207

3.4 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro, obtido, sobretudo pelos rendimentos gerados pelas aplicações de recursos moeda nas instituições financeiras (juros sobre o capital investido), fechou o ano em R\$ 9 milhões, um acréscimo de 8,99% quando comparado ao ano de 2011.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
Resultado Financeiro	8.347	9.097
Receitas Financeiras	9.147	10.618
Despesas Financeiras	-800	-1.521

3.5 – Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício

Após apuradas todas as receitas e gastos da concessionária o resultado foi o lucro líquido de R\$ 3,2 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	2011	2012
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>representado</i>	
Lucro (Prejuízo) Bruto	6.608	5.231
CSLL	-892	-629
IRPJ	-2.433	-1.315
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.283	3.287

4 – ASPECTOS REGULATÓRIOS E TARIFÁRIOS

4.1 – Reposicionamento Tarifário – IRT e Revisão Tarifária Periódica – RTP

Com o respaldo das Resoluções Normativas nº 433 de 12 de abril de 2011 e nº 471 de 20 de dezembro de 2011, a revisão tarifária de 2011 da DMED foi postergada, prorrogando-se, consequentemente, a vigência das tarifas da DMED constantes dos Anexos I e II-A da Resolução Homologatória nº 1.019/2010 para 27 de outubro de 2012, nos exatos termos da Resolução Homologatória nº 1.229, de 25 de outubro de 2011.

Consta da REN nº 471/2011, em seu art. 4º, que:

“Art. 4º Os resultados definitivos das revisões tarifárias terão vigência desde a data contratual definida nos respectivos contratos e seus efeitos econômicos e financeiros serão considerados no processo de reajuste seguinte.

(...)

§ 2º Para fins do que dispõe o caput, a variação de receita decorrente da diferença entre as tarifas efetivamente aplicadas no período de vigência da revisão tarifária e as definidas na homologação dos resultados definitivos será equacionada e considerada como componente financeiro no reajuste tarifário seguinte.”

Seguindo os preceitos acima mencionados, os parágrafos 81 a 82 da Nota Técnica nº 377/2012-SRE/ANEEL detalham os resultados e o tratamento dado ao efeito desta postergação.

“81. Conforme estabelecido na REH nº 1.367/2012, o ajuste financeiro relativo ao adiamento do cálculo da Revisão Tarifária Periódica de 2011 da DMED, correspondente aos efeitos tarifários retroativos a 28/10/2011, será considerado como componente financeiro nos reajustes tarifários subsequentes, devendo seu valor ser definido em cada processo tarifário, observada a premissa de mitigar, sucessivamente, o efeito do respectivo reajuste anual.”

“82. O valor anual da diferença de receita em questão foi devidamente apurado, por modalidade tarifária, e atualizado mensalmente pela variação do IGPM até outubro de 2012, perfazendo um total de R\$ 18.996.042,86...”

Finalmente, através da resolução homologatória nº 1.370, de 23 de outubro de 2012, a ANEEL deliberou pela aprovação do índice de reajuste tarifário anual, estando incluído neste o patamar tarifário resultante da revisão tarifária 2011, ora postergada. O processo resultou em um reajuste médio de 3,82% que foram aplicados às tarifas da DME Distribuição S.A - DMED a partir de 27 de outubro de 2012, correspondendo a um efeito médio percebido pelos consumidores de 18,83%. Ressalta-se que o valor financeiro descrito no parágrafo 82 da nota técnica 377/2012, citado acima, foi integralmente diferido para os reajustes posteriores a este.

5 – INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2012 a DMED priorizou investimentos nos sistemas de Distribuição e Geração de energia elétrica em sua área de concessão, totalizando cerca de R\$ 8,7 milhões.

Foram realizadas melhorias das redes de distribuição primárias e secundárias, a modernização do sistema de gestão da distribuição com a aquisição do software BDGD para atender ao módulo 6 do PRODIST-ANEEL, foi mantida a certificação ISO 9001:2008 no processo de coleta e apuração dos indicadores de continuidade do fornecimento de energia elétrica (DEC e FEC) permitindo absoluta confiabilidade nos resultados.

Iniciou-se em 2012 a automação da Usina Walther Rossi com previsão para conclusão em 2013. Ao ser finalizado, este projeto além de modernizar o sistema de comando, permitirá desassistir a operação da usina.

Para os sistemas de medição e controle da qualidade da energia distribuída, a DMED manteve o Estudo de Coordenação e Seletividade da Proteção do Sistema Elétrico de Potência, abrangendo usinas, subestações e alimentadores. Este projeto tem o objetivo melhorar a qualidade da energia elétrica distribuída, bem como aumentar a proteção no seu fornecimento.

Encontra-se em andamento a Integração do Sistema Supervisório das subestações e usinas que busca garantir interface única, proporcionando melhoria do serviço prestado e futuras ampliações no Sistema Elétrico de Potência.

Foi finalizada a implantação da telemedição nos consumidores do grupo A4 e centro de medição. Este projeto implantou um centro de medição que irá coletar remotamente as informações dos 180 maiores consumidores da DMED, proporcionando o acompanhamento

de falhas, proteção da receita, controle de perdas, automatismo do faturamento, bem como possibilitará, via WEB, o acompanhamento da curva de carga.

Foram adquiridos equipamentos para melhoria dos serviços prestados, destacam-se: Detectores de Tensão (15KV), Medidor de Fator de Potência de Isolação, Hi-pot CA (15KV) e Hi-pot CC (15KV).

Foram modernizados cerca de 1.000 pontos de iluminação pública com a substituição de lâmpadas vapor mercúrio 125W por lâmpadas vapor metálico 70W, bem como a substituição de luminárias abertas por fechadas e braços curtos por longos. O novo sistema proporcionará um aumento de 121% do fluxo luminoso nas vias públicas com uma redução de 25% no consumo de energia. Foi ainda, adquirido software para o controle e manutenção do sistema de iluminação pública.

No ano de 2012, foi iniciada a remodelagem da infraestrutura dos servidores, com a aquisição de dois novos equipamentos que farão parte do projeto de virtualização que será finalizado em 2013.

Em 2012 a DMED continuou a construção da Nova Sede Administrativa, com previsão de término para 2013. Este projeto irá permitir maior organização dos setores, trazendo maior conforto e segurança aos trabalhadores na execução das tarefas diárias, bem como melhores condições de atendimento para os consumidores.

6 – QUALIDADE DO SERVIÇO

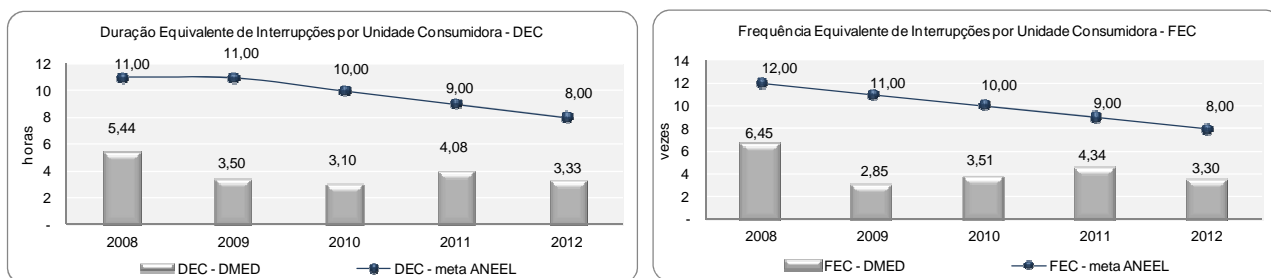
6.1 – Indicadores de qualidade

O desempenho das concessionárias quanto à qualidade e continuidade do serviço prestado de energia elétrica é medido pela ANEEL com base em indicadores específicos, denominados de DEC e FEC.

O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica o número de horas, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período.

O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

Nos gráficos abaixo, apresentamos os índices alcançados pela DMED nos últimos anos, bem como as metas estabelecidas pela ANEEL para cada indicador.



O DEC alcançado pela DMED em 2012 foi de 3,33 horas, apresentando redução de 18,38% quando comparado aos 4,08 obtidos em 2011. O mesmo aconteceu com o FEC, que passou de 4,34 em 2011 para 3,30 em 2012, o que representa redução de 23,96%.

Destaca-se que o processo de coleta e apuração dos indicadores individuais e coletivos de fornecimento de energia elétrica está certificado pela NBR ISO 9001:2008. Tal certificação assegura para a empresa, padronização dos procedimentos internos trazendo maior confiabilidade às informações apuradas.

7 – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

7.1 – Relacionamento com o cliente

Em 2012, foram realizados 57.101 serviços, sendo 24.639 calibrações em medidores, verificações diversas, ligações e desligamentos de unidades consumidoras, 16.360 suspensões de fornecimento de energia, 16.029 religações, 28 pedidos de verificação de tensão e 45 termos de ocorrência de irregularidade.

Após nova auditoria do INMETRO, foi mantida a autorização para que o laboratório da DMED continue trabalhando como Posto de Ensaio Autorizado – PMG09. Dessa forma, os medidores de energia elétrica contam com o selo INMETRO, trazendo ainda mais confiabilidade e segurança no fornecimento de energia elétrica. Após esta auditoria, o laboratório da DMED foi acreditado pela NBR/ISO/IEC 17025/05, sob a identificação N° CRL 0568, passando a fazer parte do seletor grupo de laboratórios da Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios – RBLE.

Na busca por novas tecnologias, a DMED inaugurou o Centro de Medição através da implantação de Telemedição via GPRS de todos os clientes do Grupo A. Tal procedimento permite o acompanhamento on-line das medições, bem como o controle de perdas e o faturamento automatizado. O próximo passo deste projeto é disponibilizar para os consumidores do Grupo A informações de consumo e demanda de suas unidades através de acesso via WEB.

Ainda em 2012, foi finalizada a implantação do sistema COD-RT, que contempla a utilização de PDA's pelas equipes de eletricitistas na execução dos serviços de vistoria, ligação, desligamento, suspensão do fornecimento de energia e religação, informando o andamento dos serviços em tempo real à área Comercial da empresa. Esta tecnologia, além de melhorar a gestão dos serviços e contribuir para

uma logística mais eficiente, trouxe maior benefício aos consumidores, pois, possibilita execução em menor tempo de suas solicitações.

Iniciou-se Programa Piloto de *Smart Meter* em cerca de 50 clientes do Grupo B. O objetivo deste programa é trazer conhecimento da tecnologia de transmissão de dados PLC (*Power Line Carrier*) e dos recursos disponibilizados pelo sistema, como a leitura telemedida, corte e religamento remotos, informações sobre a qualidade da energia distribuída, ocorrências de faltas de energia, balanço energético, controle de perdas e a aplicação da Tarifa Branca, que deverá ser introduzida no faturamento a partir de 2014.

Estudos de seletividade e coordenação da proteção foram realizados em todo o Sistema Elétricos de Potência da DMED, com o objetivo de garantir maior estabilidade e segurança no fornecimento de energia elétrica aos consumidores.

7.3 – Tecnologia da Informação

No ano de 2012 foi iniciado o processo de remodelagem dos servidores da infraestrutura de TI, utilizando a técnica de virtualização, gerando maior garantia de continuidade dos serviços de processamento de dados. Este processo será finalizado em 2013, com a migração de todos os serviços para os novos servidores.

Foi iniciado, também, o processo de organização e digitalização de todos os documentos dos arquivos intermediário e inativo, melhorando a armazenagem e proporcionando maior agilidade no acesso de documentos antigos. Em 2012 foram concluídos 80% deste projeto e, sua finalização ocorrerá em 2013.

7.4 – Suprimentos e Logística

No ano de 2012, foi implantado sistema de homologação dos fornecedores conforme dispõe a NT 16.02.001, dentre outros avanços.

Ademais, foram realizadas melhorias no sistema, além de adaptações no planejamento de compras, como por exemplo a sua unificação, proporcionando assim, redução de gastos.

Além disto, tem sido realizado um apoio constante aos setores da DMED no que se refere aos procedimentos de compras.

7.5 – Recursos Humanos / Treinamento e Desenvolvimento

No ano de 2012 a DMED investiu R\$ 15 mil em treinamentos para os colaboradores das diversas áreas da organização. Merecem destaques, os treinamentos sobre o Comprometimento e a Excelência no Atendimento aos Clientes ministrados para as equipes do Atendimento Presencial e do Call-Center e ainda, os Fóruns e Discussões sobre as Renovações das Concessões de Distribuição de Energia Elétrica.

Foram realizados treinamentos operacionais *in company* com instrutores internos qualificados, o que contribuiu para a disseminação e atualização do conhecimento, mantendo a qualidade e diminuindo o custo. Além disso, manteve-se continuidade dos treinamentos para das certificações ISO 9001:2008 e ISO 10002:2005 o que possibilita a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

A DMED reafirmou a preocupação com a formação dos jovens para o mercado de trabalho através do Programa Jovem Aprendiz

7.6 – Segurança do Trabalho

No exercício de 2012, a DMED realizou aquisições rotineiras de Equipamentos de Proteção Individuais e Coletiva – EPI's e EPC's, visando aprimorar as condições de segurança dos colaboradores.

Para a realização dos serviços de ligação de medidores, foram adquiridos protetores faciais classe de risco II e, para realização de operações no alto de estruturas, no período de inverno, foram adquiridas jaquetas antichama.

Foram realizadas, em conjunto com a CIPA, inspeções de rotina nos diversos setores da DMED e também nas empresas prestadoras de serviços.

A DMED continua investindo na Segurança e na Medicina do Trabalho para proporcionar melhoras aos seus colaboradores.

8 – PROJETOS AMBIENTAIS

A DMED visando ao pleno atendimento à legislação ambiental vigente e buscando atingir o menor impacto ambiental possível em suas atividades desenvolve cotidianamente várias ações preventivas e corretivas de cunho ambiental.

A seguir, relacionam-se os principais resultados e ações realizadas em 2012:

Regularização Ambiental:

Obtenção da revalidação da Licença de Operação da Represa Lindolpho Pio das Silva Dias (Barragem do Cipó), Certificado LO Nº 013/2012-SM, junto ao Conselho Estadual de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais.

Atendimento de pedido de informações complementares relativas ao processo de revalidação da Licença de Operação da UHE Walther Rossi (Antas II), solicitados pela SUPRAM Sul de Minas.

Cumprimento de compensação ambiental relativa ao processo de licenciamento ambiental corretivo da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (PCH Antas I).

Manutenção do reflorestamento com espécies nativas em área de preservação permanente do lago da barragem da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (PCH Antas I).

Sinalização e início de recuperação de área licenciada no âmbito municipal para receber resíduos de construção civil.

Todas as autorizações de poda e corte de árvores, necessárias às obras de manutenção e ampliação de rede de distribuição de energia elétrica em Poços de Caldas, foram devidamente obtidas junto aos órgãos ambientais competentes.

Controle de Impactos Ambientais:

Encaminhamento dos resíduos gerados nas atividades técnicas e administrativas para destinação final adequada: 1) recicláveis de escritórios para a Ação Reciclar (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Poços de Caldas); 2) resíduos Classe I para coprocessamento; 3) resíduos Classe II leiloados para reutilização e/ou reciclagem; 4) lâmpadas mercuriais para descontaminação e posterior reciclagem; 5) toners e cartuchos para reciclagem por meio de seus fabricantes.

Encaminhamento à Agência Nacional de Águas – ANA de projeto para instalação de estações hidrométricas em atendimento à Resolução ANEEL/ANA nº 03/2010.

Visando minimizar os impactos com a arborização urbana, a DMED ampliou seu sistema de distribuição com a implantação de redes compacta (MT) e isolada (BT).

Monitoramento da qualidade da água em diversos pontos das bacias do Ribeirão Cipó e Ribeirão das Antas e dos sistemas de tratamento de efluentes localizados nas áreas das PCH's.

Melhoria da Qualidade Ambiental:

Proteção ambiental da fauna, flora e mananciais nas áreas de usinas e represas da DMED, através de convênio celebrado com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – 18ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito, que busca intensificar as ações de fiscalização nestas áreas.

Atividades diversas de educação ambiental no Centro de Excelência em Meio Ambiente – CEMA (Unidade VerDeMinas) e na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas, através de convênio firmado com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER/MG.

Revitalização do jardim da sede central.

Início de cadastramento das orquídeas da área da RPPN Rio das Antas.

Confecção e instalação de placas educativas e de sinalização na área de entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas.

Treinamento de funcionários abordando a temática ambiental.

9 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

9.1 – Programa de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

Através do Programa de Eficiência Energética – PEE foram substituídas 1.475 lâmpadas incandescentes por módulos LED no sistema semafórico de Poços de Caldas atendendo a Resolução Normativa nº 300 de 29/02/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Manual para Elaboração de Programas de Eficiência Energética MPEE versão 2008, com investimento de R\$ 184.521,50. Este programa teve início em março de 2012 e conclusão em outubro do mesmo ano.

Através da Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D foi realizada a conclusão do Sistema de Monitoramento de Barragens de Terra com a utilização de fibras ópticas e telemetriação de informações através da Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, que consiste na medição de infiltração de água dentro do maciço de terra da barragem do cipó, acompanhando, assim, as condições de segurança. O investimento total é de R\$ 811.810,00, sendo que no ano de 2011 foram investidos R\$ 465.541,55, correspondendo a 57,35% e 2012 foram investidos R\$ 346.268,454 que corresponde a 42,65% do total do projeto. O projeto iniciou-se em fevereiro de 2011 e foi concluído em julho de 2012.

9.2 – Projetos Sociais

Entre os dias 23 de outubro a 23 de novembro de 2012, 180 projetos foram inscritos no Programa de Patrocínios do Grupo DME, formado pela DME Poços de Caldas Participações S/A (Holding), e suas subsidiárias, a DME Distribuição S/A e a DME Energética S/A, para o ano de 2013.

A finalidade do Programa é receber projetos culturais, artísticos, esportivos e socioambientais, originários e que atendam exclusivamente ao município de Poços de Caldas. O Grupo DME acredita que os apoios aos projetos humanizam, transformam e integram as pessoas.

Foram inscritos projetos em duas modalidades: 47 com incentivo fiscal e 133 sem incentivo fiscal. Todo interessado pôde inscrever até dois projetos por modalidade, mas somente um projeto é contemplado em cada uma.

Atualmente, 40 projetos focados em educação, proteção social, atendimento à criança e ao adolescente, esportes, cultura e meio ambiente são patrocinados pelo Grupo DME.

9.3 – Projetos Culturais

A DMED é uma empresa que preza pela qualidade de seus serviços e sabe da importância desse comprometimento para a comunidade, não só na distribuição de energia, mas também como parceiro no desenvolvimento social, por isso, apoia a cada ano, vários projetos que fomentam a cultura e o desenvolvimento sustentável de Poços de Caldas.

Em 2012 a DMED apoiou o total de R\$ 1.951.909,63 em 18 projetos: (a) 11 com recursos próprios; e (b) 09 com incentivo fiscal, que são aqueles que se enquadram nas leis de incentivo à cultura, sendo 02 através da Lei Rouanet e 07 através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

No caso da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, por lei, o patrocínio oferecido pela DMED é de 3% do valor devido do ICMS. A concessionária ainda contribui com uma pequena parte, contrapartida ao patrocínio, ou seja, dos 3% repassados através do ICMS, a empresa calcula 20% desse valor que também é encaminhado ao projeto, conforme Decreto nº. 44.866 de 01/08/2008, que regulamenta a concessão de incentivos fiscais de estímulo à realização de projeto artístico-cultural no Estado, de que trata a Lei nº. 17.615 de 04/07/2008.

Conheça alguns projetos:

30ª Festa Uai "O Folclore na Festa Uai" - considerado o maior evento de Cultura Popular e Folclore do Sul de Minas Gerais com apresentações de Grupos Folclóricos, Música, Artes, Artesanatos e Danças Folclóricas. Este evento recebe visitantes de todo o país.

XIII Festival Músicas nas Montanhas - incentiva e promove a música erudita no país, através de oficinas para estudantes de música, bem como para leigos, e de concertos diários, gratuitos, voltados para a comunidade contribuindo para a formação de público, assim como para que o estado de Minas Gerais se consagre como polo irradiador de música de qualidade e referência cultural para o país.

Projeto Cantos na Escola-Ano 3 - o projeto tem como objetivo a continuidade do trabalho de Canto Coral centrado em cantigas populares, folclóricas e é realizado em 10 escolas públicas de Poços de Caldas, buscando elevar a autoestima dos alunos.

Olhar Circular - Uma visão jovem sobre a cidade, que promove inserção cultural dos participantes de 10 escolas públicas (entre jovens e crianças) através de fotografia digital, cultural e de jornalismo.

9.4 – Outros Projetos

Ainda em 2012, dentre outros, também foram apoiados os seguintes projetos:

Volta ao Cristo - tem como objetivo proporcionar aos corredores Profissionais ou Amadores, participar de uma prova de Alto Nível, contando com participação de atletas da região, do estado, do Brasil, e que nos últimos 5 anos também pôde contar com a participação de atletas internacionais.

Tênis de Mesa "Batendo Bola com o Futuro" - o projeto contribui para a inclusão social de crianças e adolescentes carentes de Poços de Caldas, através da prática orientada do esporte, ajudando-os na socialização, autoestima, desenvolvimento de habilidades, cooperação, disciplina, concentração e raciocínio.

Sensibilizando uma Cidade - visa igualdade social, levando música à periferia da cidade, com professores de flauta-doce, violino, violoncelo, viola, teclado, coral e violão. Neste projeto, os alunos que se destacam são encaminhados para o Conservatório Musical, com bolsa de estudo para um aperfeiçoamento musical, retornando posteriormente como monitores à periferia.

Natal Encantado de Poços de Caldas - realizado em parceria com a Prefeitura, completou em 2012 sua 4ª Edição, oferecendo uma variedade de atrações turísticas e culturais, decorando e iluminando a cidade com diversos ornamentos em praças e jardins, pontos na área central e bairros, levando aos Poços Caldenses e turistas, o verdadeiro espírito de Natal.

Projeto Superar - tem como principais objetivos promover o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, descoberta de potencialidades, desenvolvimento da autonomia e inclusão social, através da dança, teatro, atividades físicas e esportivas.

10 – BALANÇO SOCIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
1 – Base de Cálculo		
Receita Líquida (RL)	93.274	84.488
Resultado Operacional (RO)	-3.866	-1.738
Folha de Pagamento Bruta (FBP)	-20.673	-19.064
	% sobre	% sobre

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012			2011		
2 - Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	FBP	RL	R\$ mil	FBP	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	2.248	-11	2	1.934	-10	2
Encargos sociais compulsórios	4.050	-20	4	3.683	-19	4
Entidade de previdência privada	762	-4	1	594	-3	1
Saúde – Convênio assistencial e outros benefícios	1.157	-6	1	986	-5	1
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	142	-1	0	118	-1	0
Educação - Auxílio educação	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	14	0	0	71	0	0
Auxílio creche	44	0	0	20	0	0
Participação nos resultados	0	0	0	0	0	0
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0	0	0	0	0
Vale-transporte – excedente	79	0	0	74	0	0
Total	8.496	-41	9	7.479	-39	9

% sobre

% sobre

3 - Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
Cultura	1.082	-28	1	900	-52	1
Esporte e lazer	112	-3	0	150	-9	0
Doações e Contribuições	113	-3	0	112	-6	0
Projetos Sociais, ambientais e culturais (projetos que não utilizaram incentivos fiscais)	259	-7	0	120	-7	0
Natal de Luz Poços	500	-13	1	500	-29	1
Total de contribuição para a sociedade	2.066	-53	2	1.782	-103	2
		0	0		0	0
Tributos - excluídos encargos sociais	32.374	-837	35	29.870	-1.719	35

(Valores expressos em milhares de reais)

2012

2011

4 - Indicadores Ambientais	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
Relacionamento com a operação da empresa						
Rede Compacta	210	-5	0	57	-3	0
Rede Subterrânea	0	0	0	1.399	-81	2
Convênio / Policiamento ambiental nas Represas e Usinas	3	0	0	3	0	0
Recomposição de Vegetação florestal em área de preservação Permanente/novo Almoarifado e Garagem	2	0	0	9	-1	0
Gerenciamento de Resíduos	16	0	0	16	-1	0
Processos de Licenciamento Ambiental e atendimento de Condicionantes e Planos de controle Ambiental	35	-1	0	35	-2	0
Elaboração de PRAD/ SE Osório	0	0	0	0	0	0
Investigação Ambiental na área do laboratório de aferição	-	-	-	-	-	-
Análises de água, efluentes e resíduos	21	-1	0	18	-1	0
Projeto de instalação de estações hidrométricas	9	0	0	0	0	0
Programas especiais / Projetos externos						
Coleta, transporte e descontaminação de lâmpadas fluorescentes da população de Poços de Caldas	1	0	0	2	0	0
CEMA-Centro de Excelência em Meio Ambiente	4	0	0	1	0	0
Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas	2	0	0	3	0	0
Caravana Teatral: Economia e Eficiência Energética	12	0	0	0	0	0
						0
Total	316	-8	0	1.543	-89	2

5 - Indicadores do corpo funcional	2012 unidades	2011 unidades
Empregados no final do período	256	259
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	98	103
2º Grau	132	130
1º Grau	26	26
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	59	70
De 30 até 45 anos (exclusive)	117	113
Acima de 45 anos	80	76
Admissões durante o período	15	15
Mulheres que trabalham na empresa	62	61
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	12,90%	11,48%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	21,62%	18,92%
Negros que trabalham na empresa	16	16
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	2	2
Dependentes	421	387
Estagiários	5	2
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,02	23,74
Acidentes de trabalho		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:		
A previdência privada contempla :	181	170
A participação nos lucros ou resultados contempla:	0	0
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	0	0

11 – AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos os segmentos do Poder Executivo, representados pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito e seu Vice Prefeito, e aos ilustres membros da Câmara Municipal, pelo apoio e encaminhamento das questões de interesse da DME Distribuição S/A.

Nosso reconhecimento também aos fornecedores, clientes e prestadores de serviços e, em especial, ao quadro de servidores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução dos objetivos propostos e obtenção dos resultados do exercício 2012 que ora apresentamos.